ANNO DE 1832. QUINTA FEIRA 29 DE MARÇO NUMERO 347.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498: e na loja de livros da Praça da União N.° 37 e 38 onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs

Quinta — *S. Bertoldo* — Aud. do O. do Cr. de m. do O. do Civ. e Ch. de t. P. as 2 h. 30 m. da t.
Sexta — *S. João Climaco* — J. da F. e aud. do J. dos r. e O. da C. de m. e do J. de r. de t. P. as 3 h. e 18 m. da t.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

EDITAL.

TEndo de prover-se o officio de Almoxarife da Ilha de Fernando, manda a Junta da Fazenda convidar as pessoas, que se proposerem a servil-o, para que lhe dirijão os seos requerimentos, nos quaes deverá logo indicar-se o nome do Fiador, á fim d'entre os pertendentes se preferir o mais idoneo.

E para que chegue á noticia de todos se mandou afixar o presente nos lugares do costume, e publicar pela Imprensa. Pernambuco 26 de Março de 1832.

O Escrivão Deputado.
João Gonçalves da Silva.

Avisos do Correio.

O Correio terrestre de S. Antão sahe hoje 29 do corrente ao meio dia.

☞ O Correio terrestre da Parahiba deve chegar hoje 29 e sahir amanhã ao meio dia.

HEATRO DE NOITE.

HOje 29 do corrente a beneficio de João Baptista Guimarães, e Joaquim Joze da Roxa actores do theatro do Recife, se representará depois da insigne Overtura *Otello*, a Pessa Sacra *Santa Pulqueria*, ou o fructo da devoção do Carmo, pelo Jogador dos olhos.

Esta insigne pessa que encheo de jubilo, e praser aos benignos Expectadores, vai ser representada com maior aperfeiçoamento, alem de todas as suas magicas que se espera sejão desempenhadas com aquella perfeição que tão explendida a torna aos olhos do respeitavel publico.

No fim do 1.° acto, se executará a Overtura *Italiana em Argel.* No fim do 2. *Scipião em Cartago.* No fim do 3. *Eduardo e Christina.* Rematando o Expectaculo com o Drama sacro *Santo Antonio de Lisboa.*

Os Beneficiados certos na virtude da Magnanimidade que tanto caracteriza aos seos benignos Concidadãos, não duvidarão emprehender este Beneficio, confiados em que a beleza do expectaculo, que o compoem, seja estimulo bastante a excitar a concorrencia de seos benemeritos Protectores, a quem supplicão proteção, e amparo, protestando ser eterno o seo reconhecimento. Principiará as 8 horas indefectivamente.

Navios a Carga.

PARA GENOVA.

O Brigue Inglez *Amity* que ja tem a seo bordo trez quartas partes da carga, e inda precisa de 50 caixas e 50 barricas de assucar: quem as quiser carregar dirija-se ao escriptorio da Lowe Richardson & C. rua da Cruz. O mesmo freta para qualquer parte o Brigue Melby lotado em 230 Toneladas e muito bom de vella, Capitão Eden.

Vendas.

A Grammatica Latina por Domingos Nunes de Oliveira: na rua do Rozario D. 12.

☞ Diccionarios da lingoa Portugueza

por Maraes, 4. e ultima edição: no beco do Campello, no Recife sobrado D. 3 1. andar.

☞ Um escravo de Nação Congo, proprio para o serviço do campo, ou alluga-se por 320 rs. diarios: na rua das Cruzes D. 4. 2. andar.

☞ Uma obra de Soares Barboza nova, e outra de Quintilianno, latinos, em bom uzo: em Olinda rua de S. Bento n. 42.

☞ Bixas boas, batatas em gigos, sardinhas novas, preço commodo: na rua do Rangel venda D. 26.

—**—

Avizos Particulares.

O Sabio Moraes definio no seo Dicionario que ladrão he o homem que furta ou rouba, he a vergontea que nasce ao pé das arvbres e furta o cevo que havia de hir para ella: conseguintemente he o mesmo todos aquelles que se fingem credores ou devedores para roubar aquella parte de bens, que deve substanciar a arvore de seos legitimos possuidores.

Segunda vez se apresenta o Senhor Thomaz Antonio Nunes no Tribunal da opinião Publica, com hum novo credor a quem elle pertende dar o direito de co-erdeiro dos bens do seo cazal que ficarão por morte de minha sogra. He o Senhor Lourenço Joze de Carvalho seo digno compadre e homem de ampla consciencia! que chama a Juizo o Senhor Nunes por uma petição do theor seguinte— Diz Lourenço Joze de Carvalho que quer fazer citar a Thomaz Antonio Nunes, para no dia e hora que V. S. dizignar mandar vir a sua presença(reparem bem os Senhores leitores) declarar se quer ou não pagar amigavelmente ao Supplicante a quantia de 4:984$034 rs. resto do principal e juros até hoje 2 do mez de Março do anno corrente; concluido o negocio exposto perante V. S. requer lhe mande passar por certidão o theor desta petição e do termo de conciliação que se fiser. P. ao Senhor Juiz de Paz mande se cite. E. R. M. —Termo de conciliação— Aos 9 dias do mez de Março &c. &c. &c. e sendo ambos presentes (reparem bem os Snrs. leitores) pelo supplicado foi confessado dever ao Supplicante a quantia declarada em sua petição, e anuia que ella fosse paga com os bens do seo cazal: a vista do que houve o Juiz as partes por conciliadas, de que para constar mandou o Juiz lavrar este termo que nelle com ambos assignou: e eu Antonio da Silva Pereira e Mello Escrivão o escrevi— Catão — Lourenço Joze de Carvalho —Thomaz Antonio Nunes.

Que tal!!! quem o quiser mais claro deite-lhe azeite. Senhor Lourenço, se Vm. não foi capaz de emprestar nem arrendar por alguns dias a sua caza no atterro, (estando ella feixada) para se passar sua comadre mulher do Senhor Nunes do Posso para a Praça por ocasião da grande cheia em 1821 que innundou os suburbios desta Cidade e em que repentinamente se abateo a olaria, e o mesmo podia succeder na caza onde se achava toda a familia consternada ouvindo de continuo estalarem-se as madeiras da coberta, favor, e dever que qualquer estranho em taes casos não se negaria, como de facto, pela sua negativa socorrida foi pelo falescido João Francisco Carneiro Monteiro, sem que este fosse seu compadre, o que deo ocasião a inimizar-se com Vm. o Snr. Thomaz Antonio quando apenas chegou da prisão da Bahia a vista de tão desúmana vileza, posto que muito depois se tornassem as boas por cartas xalaceiras, por que ambos tem bons buxos. Como emprestaria Vmc. ao Snr. Thomaz Antonio mais de 4:984$034 rs. ? Se Vm. poucos mezes antes da morte de sua comadre escreveo a seo compadre uma carta, e sendo esta recebida perante uma pessoa de bem, o qual vio que depois de ser lida e auzente o portador, dice o Snr. Nunes em voz alta a sua molher que na salla estava,— Que vos parece Dondon, o nosso compadre Lourenço manda-me pedir uns cobres emprestados? Assim sou eu tolo cahir nesta, ainda me não esqueci das custosa cobrança do cavallo. E como Snr. Lourenço teve Vm. a bazofia de emprestar mais de 4:984$031 rs. a hum homem a quem á poucos tempos lhe avia pedido uns cobres para se remediar, e que lhos havia negado? Quem não vè nesse requerimento e na confissão desses fingidos devedor, e credor as manhas e velhacarias, que nelles se enserrão? Ora Senhor Lourenço, nem tão calvas que lhe apareção os miolos. E Vm. Senhor Thomaz Antonio hade fazer inventario do seo cazal de que por se querer escusar ja teve da Relação sentença contra, e procure as voltas e tramas que quiser, que a verdade sempre hade aparecer.

Vicente Ferreira dos Gumarães Peixoto

☞ Roga se a um Snr. Official, que na Ilha de Fernando de Noronha recebeo u-umas encomendas do Alferes Telesfero Marques da Silva para aqui as entregar, e o não tem feito até hoje, se digne de o fazer, alias se publicará o seu nome, para que ninguem mais nelle se fie, visto que de couzas tão ridiculas não é capas de dar boa conta, como prometeo.

☞ Em caza de Felippe Lopes Neto na rua Nova, preciza-se de uma ama de leite, aonde se pode dirigir a que o pertender ser, para tratar do ajuste.

☞ A pessoa que anunciou no Diario N. 346 querer comprar uma toalha de lavarinto boa; dirija-se a rua da Aurora D. 11.

☞ Preciza-se de uma negra vendedeira de rua que seja fiel; quem a tiver, e quizer allugar, annuncie.

☞ Aluga-se uma caza terria, ou sobrado que não exceda de 8$ rs., no Bairro de S. Antonio: quem a tiver anuncie.

☞ Quem quizer dinheiro a premio sobre prata, ou hipoteca em cazas; procure na rua do Colegio D. 4.

☞ O abaixo assignade tendo comprado um pardo de nome Gregorio, official de Pedreiro, a D. Joaquina Pereira Vianna já fugido anuncia por esta folha para que elle sabendo se recolha a minha caza, assim como qualquer pessoa que lhe dè apoio ficará responsavel a pagar os dias de serviço conforme a Lei.

Manoel Cavalcante d' Albuquerque.

☞ Toma se 200$ rs. a juros de 24 por cento, sobre hipoteca em uma boa caza terria na Cidade d' Olinda; anuncie.

☞ Preciza-se de um homem forro, ou cativo que se queira encarregar de plantar um pequeno sitio de capim, ajustado de empleitada: anuncie.

☞ Na rua da Cadeia do Recife loje de ferrage N. 30, defronte do beco Largo, acha-se uma carta para o Snr. Ricardo Joze Fernandes da Mota, e como se ignora a sua morada, roga-se ao mesmo Snr. queira dirigir-se a dita loje.

☞ Quem quizer um homem para caxeiro, ou administrador de algum sitio; dirija-se a rua de S. Rita D. 14.

☞ Alluga-se uma caza terria no Bairro de S. Antonio, ou Boa-vista, que não exceda a 6$ rs.; quem a tiver anuncie.

☞ O abaixo assignado roga por favor a todos os seus devedores que dentro do prazo de 20 dias, espera que todos lhe saldem as suas contas com o mesmo, pois pertende fazer uma viagem á Portugal, e para isso é que faz o prezente anuncio.

Luiz Joze Marques.

☞ Quem anunciou querer comprar um tronco; dirija-se ao sobrado junto a fabrica de Gervazio.

Escravos Fugidos.

Luis, nação songo, estatura ordinaria, ladino, 18 a 24 annos; fugido a 24 do corrente com camiza de algodãozinho, e calça de riscado de colxão: á rua do Crespo D. 3.

☞ Agostinho, nação moçambique, com signaes de nação pela cara, pouca barba, baixo, e seco; fugido a 23 de Março com calça de algodão, e camiza ja velha: á rua da Cruz do Recife em caza de João Leite.

☞ Domingos Ferreira, nação Quissamá, 30 annos, pouca barba, altura ordinaria, com o tornozelo do pé esquerdo mais grosso, official de carpinteiro, e canoeiro: á rua do Fogo D. 5.

☞ Candido, molato, boa altura, grosso do corpo, com suiças, as unhas dos dedos grandes dos pes encolhidas; fugido a 24 do corrente, com calça de brim, jaqueta já desbotada, e chapeo de ceda ja velho, o qual consta que sempre anda na ribeira: á Cidade de Olinda 4 cantos D. 14.

☞ Anna, gentio da costa, alta, cheia do corpo; fugida a 27 do corrente, com cabeção de panno de linho, e vestido de xita ja desbotado: á rua do Queimado D. 16, 1.° andar.

☞ Cypriana, criòla, estatura regular, rosto chupado, boca pequena, orelhas em pé, còr fulla, o alto da cabeça chato, peitos escorridos; fugida a 24 do corrente: á rua dd Rozario D. 29.

☞ Roza, nação Benguela, 22 annos, boa estatura, cara marcada de bexigas, beiços grossos e um tanto esbranquiçados, com uma sicatriz de queimadura no pulço do braço esquerdo; fugida a 12 do corrente, com baèta preta, vestido de riscado azul já desbotado, e um taboleiro pequeno pintado de verde, com uma toalha de bretanha: á Boa-vista rua velha em caza do Capitão Manoel Joaquim de Oliveira.

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA.

BRIGUE Inglez *Walermolando*, vindo de Liverpool
40 Caixas com fazenda
30 Ditas com folhas de flandes
140 Ditas com sabão
2 Ditas com pedras de escrever
1 Dita com dinheiro de prata.
93 Fardos com fazendas
150 Barris com manteiga
3 Caixas
3 Celhas
8 Arroellas
10 Caixas com folhas de cobre
4 Barris com chumbo
8 Barricas com ferragem
190 Ditas com farinha de trigo
429 Barras de ferro
30 Feixes de ferro
75 Quintaes de batatas
12 Tonelladas de carvão de pedra.

— Sumaca *Conceição de Maria* . vinda do Rio de S. Francisco
150 Alqueires de arroz em casca
150 Pedras d' amolar
50 Rebollos para o mesmo fim
25 Alqueires de milho
5 Barris com azeite de carrapato
50 Meios de solla

— Brigue Polaca Sardo *S. Francisco*, vindo de Lisboa
100 Pipas)
100 Barris) Vinho
30 Pipas com vinagre
6 Caixas com barretinas
1 Dita com calçado
10 Ditas com rapé
22 Ditas)
15 Ballas) Papel
5 Barricas com cravo da India
33 Barris com carne
2 Bahus com livros
1 Embrulho com sèdas
59 Moios de sal
300 Molhos de sebollas.

— Barca Ingleza *Brok*, vinda de Liverpool
109 Fardos)
108 Caixas) Fazendas
325 Barris com manteiga
498 Gigos com batatas
10 Tonelladas de ferro
11 Barricas com ferragem
18 Caixas com cobre
18 Gigos)
19 Meios ditos) Louça
3 Barricas)

— Sumaca *Bella Carlota*, vinda do Rio de Janeiro
5228 Arrobas de carne seca.

— Paquete *Patagonia*, vindo dos Portos do Norte
2 Sacas
45 Barricas
17 Ditas
7 Volumes } Ignora-se o seu conteudo
1 Bahú com 80 folhas de cobre.

—**—

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 26.

UNA; 24 horas; S. *N. S. do Rozario*, M. Antonio Joze dos Santos: caixas: á Joze Antonio Falcão. 3 Passageiros

— RIO FORMOZO; 24 horas; L. *S. Jose Vigilante*, M. Joaquim de Oliveira: caixas: á Joze de Deos Monteiro. 1 Passageiro.

Dia 27.

— LONDRES; 41 dias; B. Ing. *Scotia*, Cap. J. Malcolm: fazendas, e cobre: á Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.

— BAHIA; 9 dias; B. Ing. *Adelaide*, Cap. W. Clark: fazendas: á Johnston Pater & Comp.

Dia 28.

— ILHA DE ASCENÇAÕ; 9 dias; B. Ing. *Patience*, Cap. J. Middleton: lastro: á Smith & Lancaster.

— RIO DE JANEIRO; 26 dias; P. *Vergueiro*, M. Joaquim Joze da Rocha Pereira: carne seca: áo mesmo M.

Sahidos no dia 27.

RIO GRANDE DO SUL; B. *Incançavel Maciel*, M. Manoel dos Santos Magaño: assucar, e sal.

— SERINHEM; L. *S. Antonio Destintivo*, M. Leandro Tellis: lastro.

— MARTINIQUE; G. Franc. *Henrietta*.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. 498. 1832.